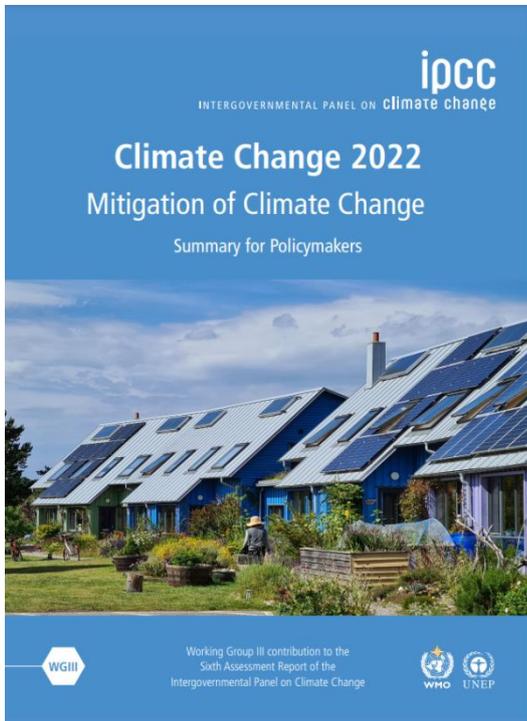


## Alterações Climáticas 2022: Mitigação das Alterações Climáticas Relatório para Decisores



O relatório para Decisores do WG III do IPCC, Alterações Climáticas 2022: Mitigação das Alterações Climáticas (*Summary for Policymakers of the IPCC Working Group III, Climate Change 2022: Mitigation of Climate Change*) foi aprovado em 4 de abril de 2022, por 195 Países, através de sessões virtuais com início em 21 de março.

Este é o 3º Relatório do Sexto Relatório de Avaliação do IPCC (AR6), que será concluído este ano, depois da aprovação dos dois relatórios dos WG I e WG II, respetivamente, Base Científica das Alterações Climáticas e Impactos, Adaptação e Vulnerabilidade.

Neste Resumo para Decisores do WG III foram identificados caminhos para manter o aquecimento global em 1,5°C, entre outros limites de temperatura e avaliada a viabilidade, eficácia e os benefícios de diferentes estratégias de mitigação.

Algumas das principais conclusões do relatório do IPCC sobre mitigação das alterações climáticas:

### **As emissões globais de GEE continuaram a aumentar no período 2010-2019, mas para limitar o aquecimento a 1,5°C, é necessário limitar o crescimento em 2025**

Globalmente, as emissões de GEE aumentaram ao longo da última década, atingindo 59 gigatoneladas de CO<sub>2</sub> equivalente (GtCO<sub>2</sub>e) em 2019, cerca de 12% a mais do que em 2010 e 54% a mais que em 1990. Porém, nas trajetórias modeladas no estudo, compatíveis com a meta de 1,5°C do Acordo de Paris (com ou sem excedente), as emissões de GEE precisam parar de crescer em 2025 e depois reduzir 43% até 2030 (em relação aos níveis de 2019).

Embora haja alguns sinais de progresso, a taxa anual de aumento das emissões de GEE diminuiu de 2,1% entre 2000 e 2009 para 1,3% entre 2010 e 2019, os esforços globais para mitigar as alterações climáticas continuam longe do necessário.

Mesmo que os países atinjam as metas dos compromissos nacionais (*NDCs - Nationally Determined Contributions*), a diferença entre as emissões globais de GEE e o nível necessário para o limite de 1,5°C seria de 19 a 26 GtCO<sub>2</sub>e em 2030.

### **Não deverá haver novas infraestruturas baseadas em combustíveis fósseis**

O IPCC mostra que, nas trajetórias que limitam o aquecimento a 1,5°C (com ou sem excedente), apenas 510 Gt líquidas de CO<sub>2</sub> ainda poderiam ser emitidas antes de chegarem ao zero líquido por volta da metade do século (2050-2055). No entanto, as projeções das emissões futuras de CO<sub>2</sub> provenientes das infraestruturas baseadas em combustíveis fósseis já existentes ou já planeadas indicam que as emissões chegarão a 850 Gt, 340 Gt acima do limite.

Uma combinação de diferentes estratégias poderá ajudar a evitar as projeções dessas emissões. Entre elas, desativar infraestruturas existentes, cancelar novos empreendimentos, adaptar as indústrias ainda alimentadas por combustíveis fósseis com tecnologias de captura e armazenamento de carbono e fazer a transição para combustíveis de baixo carbono.

### **Existem opções em todos os setores para reduzir pelo menos metade das emissões até 2030**

Desde a última avaliação, as emissões de GEE aumentaram em todos os principais sectores. O IPCC mostra que reverter essa tendência exige que os decisores, a sociedade civil e o setor privado deem prioridade a algumas ações, muitas das quais compensam o investimento ao longo do tempo, nomeadamente: Expandir o uso de energia limpa, Investir em inovação para descarbonizar a indústria, Investir em inovação para descarbonizar a indústria, Incentivar construções verdes,

Redesenhar as cidades e fazer a transição para carbono zero, Conservar os ecossistemas naturais e melhorar os sistemas alimentares.

### **Mudanças de comportamento e estilo de vida têm um papel fundamental na mitigação das alterações climáticas**

Em todo o mundo, as famílias com renda no topo da pirâmide (os 10% mais ricos, o que inclui grande parte das famílias nos países desenvolvidos) são responsáveis por entre 36% e 45% do total de emissões de GEE. Enquanto isso, as famílias cuja renda se posiciona nos degraus inferiores (50%) respondem por apenas 13% a 15% das emissões. Conforme o relatório do IPCC, promover o acesso universal à energia moderna para as populações mais pobres em todo o mundo não teria um impacto significativo nas emissões globais.

Por outro lado, mudar os padrões de consumo, particularmente entre os mais ricos, poderia reduzir as emissões de GEE de 40% a 70% até 2050 em comparação com as políticas climáticas atuais. Caminhar ou andar de bicicleta, evitar voos de longa distância, mudar para dietas baseadas em vegetais, evitar o desperdício de alimentos e usar energia de forma mais eficiente nas construções estão entre as medidas de mitigação mais eficazes no que diz respeito à procura.

Políticas que tornem as mudanças de comportamento e estilo de vida menos disruptivas podem facilitá-las e encorajá-las. Subsidiar tecnologias de baixa emissão e taxar as de alta (por exemplo, carros movidos a combustíveis fósseis) e estabelecer padrões que exijam maior eficiência energética, por exemplo. Da mesma forma, a maneira como as alternativas sustentáveis são apresentadas aos consumidores (um conceito conhecido como “arquitetura de escolha”) pode ajudar a direcionar as pessoas para bens e serviços de baixas emissões.

### **A evidência é clara: a hora de agir é agora. Temos de reduzir em metade as emissões até 2030.**

É evidente que manter o aumento da temperatura global em 1,5°C ainda é possível, mas apenas se agirmos imediatamente. Será necessário atingir o pico das emissões de GEE até 2025, reduzir essas emissões em metade até 2030, atingir o zero líquido até meados do século e, ao mesmo tempo, assegurar uma transição justa e equitativa. Com riscos crescentes de secas, inundações, incêndios florestais e outros efeitos adversos das alterações climáticas, esses são prazos que não se podem ignorar.

<https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg3/>

[https://report.ipcc.ch/ar6wg3/pdf/IPCC\\_AR6\\_WGIII\\_SummaryForPolicymakers.pdf](https://report.ipcc.ch/ar6wg3/pdf/IPCC_AR6_WGIII_SummaryForPolicymakers.pdf)